



ANÁLISE CONJUNTURAL

ANÁLISE CEPEA

Os preços dos etanóis no mercado paulista tiveram novas quedas em fevereiro, refletindo especialmente a proximidade do início oficial da safra 2016/17 na região Centro-Sul. Algumas usinas seguiram ofertando volumes significativos, visando liberar espaço nos tanques para a nova temporada.

Além disso, distribuidoras se mostraram recuadas em grande parte do mês no spot, trabalhando com estoques adquiridos anteriormente e/ou com produto negociado por meio de contratos. Mesmo com o recesso de carnaval, a demanda pouco se aqueceu e por parte de algumas distribuidoras somente. Com isso, os preços seguiram em queda ao longo do mês.

Na comparação das quatro semanas cheias de fevereiro com as de janeiro, os Indicadores semanais CEPEA/ESALQ (base estado de SP) dos etanóis anidro e hidratado acumularam quedas de 10,6% e 8,1%, respectivamente. Para o anidro, a entrada de produto importado em SP reforçou a pressão sobre as cotações – vale ressaltar que esse produto não entra no computo no cálculo.

O movimento de queda dos preços observado em São Paulo também ocorreu em outros estados do Centro-Sul. Houve aumento do fluxo de etanol especialmente de Mato Grosso do Sul e Goiás para bases paulistas a partir da segunda quinzena do mês. Assim, o Indicador diário do hidratado ESALQ/BM&FBovespa posto Paulínia fechou a R\$ 1.658,00/m³ no dia 24 de fevereiro, recuo de 8,2% frente ao último dia útil de janeiro.

De acordo com números da Unica (União da Indústria de Cana de Açúcar), no acumulado da temporada 2016/17 (de abril a primeira quinzena de fevereiro), foram produzidos 25,09 bilhões de litros de etanol (anidro e hidratado) na região Centro-Sul, volume 8,3% menor que o do mesmo período da safra anterior. Essa queda se deve basicamente à menor produção de hidratado, de 13,3% em igual comparativo, totalizando 14,53 bilhões de litros; para o anidro, a quantidade produzida caiu ligeiro 0,2%, para 10,55 bilhões de litros.

No varejo, números de vendas da ANP (Agência Nacional de Petróleo) seguem mostrando queda nas vendas de etanol hidratado. Em janeiro (dados mais recentes), foram comercializados 876 milhões de litros em todo território nacional, o menor volume mensal desde junho de 2013 e redução de 23,4% frente a dezembro/16. Para a gasolina C, apesar de a quantidade comercializada em janeiro ter caído 11,9%, passando para 3,72 bilhões de litros, ainda supera a média consumida mensalmente em 2016, de 3,6 bilhões de litros. Em dezembro/16, foram vendidos 4,2 bilhões de litros do combustível fóssil em território nacional, o maior volume já registrado desde o início do levantamento, em janeiro de 2000.

A relação de preços entre o etanol hidratado e a gasolina C nos postos de SP foi de 75,8% em fevereiro ante os 76,5% no mês anterior. Mesmo com a queda da relação entre os dois combustíveis de um mês para outro, nas bombas, o etanol segue em desvantagem frente à gasolina.

No *front* externo, as exportações de etanol anidro e hidratado somaram 60,3 milhões de litros em fevereiro, volume 41,6% menor ao de janeiro e 80,3% inferior ao de fevereiro/16, segundo dados da Secex. Quanto à receita, foi de US\$ 43,5 milhões em fevereiro, respectivos recuos de 39,2% e 71%. O mercado americano segue sendo o principal importador do combustível do Brasil.

NORDESTE – Em Pernambuco, o Indicador CEPEA/ESALQ do hidratado foi de R\$ 1,7203/l em fevereiro (sem frete, sem ICMS), queda de 1,4% em relação ao mês anterior. Quanto ao anidro, o Indicador CEPEA/ESALQ também caiu 1,4% no mês, para R\$ 2,0506/l (sem frete).

Na Paraíba, o Indicador mensal CEPEA/ESALQ do hidratado permaneceu praticamente estável, a R\$ 1,7098/l (sem frete, sem ICMS). O Indicador mensal CEPEA/ESALQ do anidro teve média de R\$ 2,0819/l (sem frete) em fevereiro, recuo de 1,2%. O Indicador CEPEA/ESALQ mensal do hidratado em Alagoas foi de R\$ 1,7614/l (sem frete, sem ICMS) em fevereiro, leve variação positiva de 0,2% frente à média do mês anterior. Para o anidro, o Indicador foi de R\$ 2,0083/l (sem frete), baixa de 1,8%.

SÉRIE ESTATÍSTICA

Relações de preços entre Etanol Anidro Combustível e Gasolina C

Mês	Preço da Gasolina C	Participação do etanol anidro no preço da gasolina C* (%)
Janeiro	3,628	15,73
Fevereiro	3,615	14,32

Fonte: ANP. Elaboração: **Cepea-Esalq/USP**

Desde 16 de março de 2015, a proporção de etanol anidro na gasolina C é de 27%.

*Dados até 28 de fevereiro de 2017.

GRÁFICO

Indicadores semanais de ETANOL CEPEA/ESALQ - SP



À vista, sem frete, sem impostos - valores nominais

Fonte: **Cepea-Esalq/USP**